

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

ANEXO 2 – MODELO DE SUBPROJETOS PIBID

I - TÍTULO DO SUBPROJETO	
PRODUÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS INTERDISCIPLINARES PARA INSERÇÃO DA ABORDAGEM STEAM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
II - TIPO DO SUBPROJETO	
<input type="checkbox"/> Subprojeto disciplinar <input checked="" type="checkbox"/> Subprojeto interdisciplinar	
III - LICENCIATURAS DO SUBPROJETO (LISTA FECHADA)*	
Licenciatura em História ; Licenciatura em Geografia; Licenciatura em Ciências da Natureza	
IV - COORDENAÇÃO DE ÁREA	
Licenciatura em História	
V- ETAPAS, MODALIDADES E/OU TEMÁTICAS ATENDIDAS*	
Educação Profissional e Tecnológica	
VI - NÚCLEO	
Quantidade de Núcleo: 1	Quantidade de discentes por núcleo: 24
VII - DESCREVA OS OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	
<p><u>OBJETIVO GERAL:</u></p> <p>Desenvolver ações de iniciação à docência para licenciandos em História, Geografia e Ciências da Natureza da UNIVASF (Campus Senhor do Bonfim) com foco na produção de materiais pedagógicos interdisciplinares que incorporem a Abordagem STEAM (<i>Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics</i>) em escolas públicas de educação profissional e tecnológica do município de Senhor do Bonfim (BA).</p> <p><u>OBJETIVOS ESPECIFICOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover ações de iniciação docência para licenciandos em História, Geografia e Ciências da Natureza da UNIVASF (Campus Senhor do Bonfim) com foco em metodologias e práticas da Abordagem STEAM na educação profissional e tecnológica; • Elaborar ações para integração curricular entre as áreas de História, Geografia e Ciências da Natureza da UNIVASF (Campus Senhor do Bonfim) a partir da elaboração conjunta de materiais pedagógicos interdisciplinares com foco na abordagem STEAM; • Desenvolver saberes específicos dos licenciandos na produção de materiais pedagógicos que integrem elementos de Ciências, Tecnologia, Engenharia, 	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

<p>Humanidades e Matemática, adaptados à realidade educacional de Senhor do Bonfim (BA);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos licenciandos experiências significativas de prática docente na educação profissional e tecnológica; • Avaliar a aplicação prática dos materiais pedagógicos interdisciplinares nas escolas de educação profissional e tecnológica participantes.

VIII - LISTE 3 METAS A SEREM ALCANÇADAS E SEUS RESPECTIVOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

Desenvolver, até o final do primeiro ano de implementação, dez conjuntos de materiais pedagógicos interdisciplinares com Abordagem STEAM para serem utilizados em disciplinas de cursos técnicos da escolas selecionadas.	Número de conjuntos de materiais pedagógicos interdisciplinares desenvolvidos e validados.
Capacitar, ao longo do primeiro semestre, vinte e quatro licenciandos das áreas de História, Geografia e Ciências da Natureza da UNIVASF (Campus Senhor do Bonfim) na produção e aplicação de materiais pedagógicos interdisciplinares com enfoque STEAM.	Quantidade de licenciandos capacitados na produção e aplicação de materiais pedagógicos com Abordagem STEAM.
Implementar, a partir do décimo terceiro mês de subprojeto, pelo menos cinco práticas pedagógicas inovadoras utilizando os materiais desenvolvidos em escolas de educação profissional e tecnológica de Senhor do Bonfim (BA)	Número de práticas pedagógicas inovadoras implementadas em escolas da educação profissional e tecnológica utilizando os materiais desenvolvidos.

IX - MUNICÍPIOS EM QUE SE PRETENDE DESENVOLVER O SUBPROJETO (LISTAFECHADA)

Senhor do Bonfim

X - DESCREVA O CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO INFORMADOS NO ITEM ANTERIOR, EXPLICITANDO A RELAÇÃO ENTRE A REALIDADE DESCRITA E AS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O SUBPROJETO

O subprojeto será desenvolvido em duas escolas de educação profissional e tecnológica do município de Senhor do Bonfim (BA), a saber: o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFBAIANO) e o Centro Estadual de Educação Profissional Professor Paulo Batista Machado (CEEP – Paulo Batista Machado). Senhor do Bonfim é um município localizado na região norte do estado da Bahia, caracterizado por desafios socioeconômicos significativos, como altas taxas de desemprego, baixa renda per capita e acesso limitado a recursos educacionais e tecnológicos. A realidade educacional local reflete essas dificuldades, com muitos estudantes enfrentando barreiras para um aprendizado eficaz e contextualizado que prepare para o mercado de trabalho contemporâneo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

A escolha das duas instituições de ensino técnico é estratégica e considera a atuação e importância delas na formação de profissionais qualificados na região. O IFBAIANO, uma escola federal, e o CEEP – Paulo Batista Machado, uma escola estadual, oferecem cursos da educação profissional e tecnológica que são fundamentais para o desenvolvimento econômico local, promovendo a capacitação de jovens em áreas diversas. No entanto, esses cursos ainda enfrentam desafios na integração de abordagens pedagógicas inovadoras que tornem o aprendizado atrativo e relevante para os estudantes.

O subprojeto visa justamente abordar essa lacuna ao introduzir a criação de materiais pedagógicos interdisciplinares com foco na Abordagem STEAM (*Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics*) como uma alternativa para contribuir na melhoria das práticas educativas desenvolvidas nas escolas de educação profissional e tecnológica selecionadas. A Abordagem STEAM será implementada para promover um aprendizado integrado e aplicado, que relaciona aos saberes teóricos/profissionais com problemas reais e específicos do contexto socioeconômico local. Esse enfoque procurará engajar os licenciandos participantes do PIBID de maneira significativa, desenvolvendo habilidades críticas para o século XXI, como o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas e a colaboração.

As atividades propostas pelo subprojeto, como a capacitação de licenciandos e a criação de materiais pedagógicos interdisciplinares com foco na Abordagem STEAM, estão diretamente alinhadas com as necessidades educacionais das escolas de educação profissional e tecnológica participantes do subprojeto.

A iniciação a docência de licenciandos em História, Geografia e Ciências da Natureza da UNIVASF (Campus Senhor do Bonfim) permitirá que esses futuros professores entendam a educação profissional e tecnológica como um espaço natural de atuação docente e o mesmo tempo desenvolvam e apliquem metodologias inovadoras em suas práticas pedagógicas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e do aprendizado. Além disso, a implementação de práticas pedagógicas inovadoras nas escolas de educação profissional e tecnológica ajudará a tornar o ensino relevante e motivador para os estudantes, incentivando a permanência e o sucesso escolar.

XII - ESCOLAS EM QUE SE PRETENDE DESENVOLVER O SUBPROJETO. (LISTA FECHADA)

Centro Estadual de Educação
Profissional Professor Paulo Batista
Machado – CEEP

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia (IFBAIANO)

XII - CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO PARA O ENRIQUECIMENTO DA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS E PARA O FORTALECIMENTO DOS CURSOS

O subprojeto oferecerá contribuições significativas para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento dos cursos de História, Geografia e Ciências da Natureza. Através do desenvolvimento e implementação de materiais pedagógicos que incorporam a Abordagem STEAM, os licenciandos terão a oportunidade de vivenciar uma formação prática e inovadora na educação profissional e tecnológica, que vai além dos conteúdos teóricos tradicionais.

A Abordagem STEAM permitirá que os licenciandos adquiram competências e habilidades essenciais para a docência no século XXI, como a capacidade de integrar saberes de diferentes disciplinas, promover o pensamento crítico e criativo, e aplicar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

metodologias ativas de ensino. Ao serem envolvidos na criação de materiais pedagógicos interdisciplinares, os futuros professores aprenderão a desenvolver recursos educacionais que são contextualizados e relevantes para a realidade dos alunos do semiárido nordestino, tornando o aprendizado significativo e motivador.

Além disso, a participação no subprojeto proporcionará aos licenciandos uma experiência prática em ambientes reais de ensino, nas escolas públicas de educação profissional e tecnológica de Senhor do Bonfim. Isso permitirá que eles compreendam os desafios e as demandas do ensino técnico-profissional, preparando-os para atuar de forma eficaz e assertiva nesse contexto. A interação direta com os alunos e a aplicação dos materiais desenvolvidos em sala de aula fornecerão feedbacks valiosos, que serão utilizados para aprimorar continuamente os recursos pedagógicos e as práticas de ensino.

Para os cursos de História, Geografia e Ciências da Natureza, o subprojeto contribuirá para o fortalecimento das formações, integrando as disciplinas em uma abordagem interdisciplinar e contextualizada. Isso promoverá uma articulação entre os conteúdos e metodologias, enriquecendo a formação acadêmica e profissional dos estudantes. A inclusão da Abordagem STEAM ajudará a refletir sobre alternativas para renovação dos currículos desses cursos, incorporando inovações pedagógicas que são essenciais para a formação de professores preparados para os desafios contemporâneos da educação.

Além disso, o subprojeto incentivará a pesquisa e a produção acadêmica entre os licenciandos, estimulando a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e a busca por soluções inovadoras para a educação profissional e tecnológica. A disseminação dos resultados e das boas práticas desenvolvidas no subprojeto contribuirá para a construção de um conhecimento coletivo, beneficiando não só os participantes diretos, mas também a comunidade acadêmica e escolar em geral.

Por fim, o subprojeto oferecerá uma formação enriquecedora para os licenciandos, preparando-os para serem educadores inovadores e comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino profissional e tecnológico. Ao mesmo tempo, fortalecerá os cursos de História, Geografia e Ciências da Natureza, promovendo uma educação integrada, contextualizada e relevante para a realidade dos estudantes e da comunidade local.

XIII - DETALHAMENTO DE COMO SE DARÁ A INSERÇÃO DOS LICENCIANDOS NO CONTEXTO ESCOLAR, CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS E DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PREVISTAS NO ART. 14 DA PORTARIA CAPES 90/2024

A inserção dos licenciandos no contexto escolar será conduzida de maneira a atender as características e dimensões da iniciação à docência previstas no Art. 14 da Portaria CAPES 90/2024. Este processo será detalhado em etapas, garantindo que os licenciandos recebam uma formação abrangente e prática, integrada ao contexto escolar das escolas públicas de educação profissional e tecnológica de Senhor do Bonfim (BA): o IFBAIANO) e o CEEP - Professor Paulo Batista Machado.

Inicialmente, os licenciandos participarão de um processo de capacitação que abordará tanto aspectos teóricos quanto práticos da Educação Profissional e Tecnológica, da Interdisciplinaridade; Abordagem STEAM e da Produção de Materiais Pedagógicos. Essa capacitação será realizada por meio de oficinas e seminários colaborativos,

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

orientadas por professores experientes e especialistas nas áreas de Pedagogia, História, Geografia e Ciências da Natureza. Durante essa fase, os licenciandos desenvolverão materiais pedagógicos interdisciplinares, planejados para serem utilizados nas escolas de educação profissional e tecnológica participantes.

Após a capacitação, os licenciandos serão inseridos no contexto escolar, iniciando com um período de observação e familiarização com a rotina das escolas. Durante essa fase, eles acompanharão aulas, participarão de reuniões pedagógicas e interagirão com os professores e alunos, permitindo uma compreensão profunda do ambiente escolar e das necessidades específicas dos estudantes. Essa observação será fundamental para que os licenciandos possam adaptar os materiais pedagógicos desenvolvidos às realidades das salas de aula.

Na fase seguinte, os licenciandos começarão a aplicar os materiais pedagógicos interdisciplinares que desenvolveram, sob a supervisão dos professores das escolas e da coordenação de área do subprojeto. Eles atuarão diretamente em sala de aula, conduzindo atividades que integram os princípios da Abordagem STEAM e promovem a interdisciplinaridade. Durante essas atividades, os licenciandos terão a oportunidade de experimentar diferentes metodologias e estratégias de ensino, ajustando suas práticas com base no feedback recebido dos alunos e dos professores supervisores.

Além da aplicação dos materiais, os licenciandos participarão de momentos de reflexão e avaliação contínua de suas práticas. Esses momentos serão organizados em forma de reuniões periódicas com os supervisores e a coordenação de área do subprojeto, onde serão discutidos os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os resultados obtidos. Essa reflexão crítica é fundamental para o desenvolvimento profissional dos licenciandos, permitindo-lhes aprimorar continuamente suas habilidades docentes e fortalecer sua capacidade de adaptação às necessidades dos alunos.

A inserção dos licenciandos também incluirá a participação em subprojetos e atividades extracurriculares das escolas, como feiras de ciências, oficinas temáticas e eventos culturais. Essas atividades proporcionarão uma visão ampla do papel do professor na comunidade escolar e permitirão aos licenciandos aplicar os princípios da Produção de Materiais pedagógicos e da Abordagem STEAM e em contextos variados, enriquecendo ainda sua formação.

Por fim, a integração dos licenciandos ao contexto escolar será acompanhada por uma avaliação sistemática, que considerará o impacto das atividades desenvolvidas tanto na formação dos licenciandos quanto no aprendizado dos alunos. Essa avaliação incluirá a análise de indicadores de desempenho, a coleta de feedback de alunos e professores, e a realização de estudos de caso que documentem as experiências e os resultados alcançados.

XIV – DETALHE A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE OS DISCENTES, SUPERVISORES E COORDENADORES DE ÁREA AO LONGO DO SUBPROJETO

A estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do subprojeto será essencial para garantir o sucesso das atividades propostas e a coesão entre os diferentes atores envolvidos. Essa estratégia será baseada em uma abordagem colaborativa e contínua, com diversos canais e ferramentas de comunicação para facilitar a interação e o compartilhamento de informações, tais como:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

1. Reuniões Semanais de Planejamento e Avaliação: serão realizadas reuniões semanais com a participação dos discentes, supervisores e coordenadores de área. Essas reuniões servirão para planejar as atividades da semana, discutir o andamento das ações, avaliar os resultados obtidos e ajustar as estratégias conforme necessário. As reuniões proporcionarão um espaço para a troca de experiências e a resolução conjunta de problemas, promovendo a coesão do grupo e o alinhamento das expectativas;

2. Plataforma de Comunicação Online: será utilizado o Google Classroom como plataforma de comunicação online para facilitar a interação contínua entre todos os participantes do subprojeto. Essa plataforma permitirá o compartilhamento de documentos, materiais pedagógicos, agendas de atividades e feedbacks. Além disso, possibilitará a realização de fóruns de discussão e videoconferências, garantindo que todos estejam sempre informados e engajados nas atividades do subprojeto.

3. Grupos de Trabalho Interdisciplinares: os discentes serão organizados em grupos de trabalho interdisciplinares, compostos por licenciandos de História, Geografia e Ciências da Natureza. Esses grupos trabalharão de forma colaborativa no desenvolvimento e aplicação dos materiais pedagógicos, promovendo a integração das diferentes áreas de conhecimento e a troca de saberes entre os participantes.

4. Supervisão e Mentoria Contínua: os supervisores atuarão como mentores dos discentes, oferecendo orientação contínua e suporte pedagógico. Eles acompanharão de perto o progresso dos licenciandos, fornecendo feedback construtivo e ajudando a solucionar dúvidas e desafios que surgirem. Essa supervisão contínua garantirá que os discentes se sintam apoiados e confiantes em suas práticas pedagógicas.

5. Encontros Mensais de Integração: serão realizados encontros mensais de integração, reunindo todos os discentes, supervisores e coordenadores de área. Esses encontros terão um caráter amplo e reflexivo, abordando temas relevantes para a formação docente e a Abordagem STEAM. Além de palestras e workshops, esses encontros incluirão momentos de socialização e atividades de consolidação de equipe (time Building), fortalecendo os laços entre os participantes e promovendo um ambiente colaborativo e motivador.

6. Relatórios e Feedbacks Periódicos: os discentes serão incentivados a elaborar relatórios periódicos sobre suas atividades, reflexões e aprendizados. Esses relatórios serão compartilhados com os supervisores e coordenadores de área, que fornecerão feedbacks detalhados e sugestões de melhorias. Essa prática promoverá a autoavaliação dos discentes e o aprimoramento contínuo das atividades desenvolvidas no subprojeto.

7. Avaliação e Monitoramento: será estabelecido um sistema de avaliação e monitoramento contínuo das atividades do subprojeto. Indicadores de desempenho serão definidos para acompanhar o progresso e os resultados alcançados. Reuniões de avaliação serão realizadas periodicamente para analisar os dados coletados e ajustar as estratégias conforme necessário, garantindo a efetividade e o sucesso do subprojeto.

8. Comunicação com a Comunidade Escolar: a comunicação com a comunidade escolar será igualmente importante. Serão realizados encontros com os professores e gestores das escolas participantes para apresentar o andamento do subprojeto e envolver a comunidade no processo. A troca de informações com a comunidade escolar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

permitirá alinhar as expectativas e integrar ainda os esforços do subprojeto com as necessidades e realidades das escolas.

Por fim, com essas estratégias de comunicação e integração, o subprojeto garantirá uma coordenação eficaz e uma colaboração produtiva entre discentes, supervisores e coordenadores de área, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e integrado.

XV - DESCREVA DE QUE MANEIRA O SUBPROJETO PROMOVERÁ A ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO PROCESSO FORMATIVO DO LICENCIANDO, TANTO NO QUE SE REFERE AOS SABERES PEDAGÓGICOS E DIDÁTICOS, QUANTO AOS SABERES ESPECÍFICOS DA ÁREA DO CONHECIMENTO

O subprojeto promoverá uma articulação entre a teoria e a prática no processo formativo dos licenciandos, integrando saberes pedagógicos, didáticos e específicos de suas áreas de conhecimento. Essa articulação será conduzida por meio de diversas estratégias e atividades que permitirão aos licenciandos vivenciar e aplicar os conceitos teóricos em contextos reais de ensino, fortalecendo sua formação integral.

Inicialmente, a capacitação dos licenciandos envolverá estudos teóricos aprofundados sobre a Produção de Materiais pedagógicos e a Abordagem STEAM. Serão realizadas oficinas, seminários e leituras dirigidas que abordarão os fundamentos teóricos dessas metodologias, assim como as melhores práticas pedagógicas e didáticas para aplicá-las no contexto da educação da profissional e tecnológica. Durante essa fase, os licenciandos terão a oportunidade de discutir e refletir sobre a importância da integração dos saberes de ciência, tecnologias, engenharia, artes e matemática e como essas áreas podem ser combinadas para promover um aprendizado contextualizado e significativo.

A partir dessa base teórica, os licenciandos serão orientados a desenvolver materiais pedagógicos interdisciplinares que incorporem os princípios da Abordagem STEAM na educação profissional e tecnológica. Esse processo de desenvolvimento será acompanhado por professores e especialistas que fornecerão orientações e feedbacks contínuos. Os licenciandos terão que pensar criticamente sobre como adaptar os conceitos teóricos às realidades e necessidades específicas dos alunos das escolas da educação profissional e tecnológica, promovendo uma ligação direta entre teoria e prática.

A inserção dos licenciandos no contexto escolar representará a fase prática da formação. Inicialmente, eles observarão aulas e participarão de atividades pedagógicas nas escolas de educação profissional e tecnológica de Senhor do Bonfim. Essa observação permitirá que os licenciandos compreendam as dinâmicas das salas de aula, as estratégias de ensino utilizadas pelos professores e as características dos alunos. Esse entendimento prático é essencial para que os licenciandos possam aplicar efetivamente os saberes teóricos que adquiriram.

Na sequência, os licenciandos começarão a aplicar os materiais pedagógicos que desenvolveram, conduzindo atividades e aulas sob a supervisão de professores experientes. Essa prática permitirá que eles experimentem diferentes abordagens didáticas e ajustem suas estratégias com base nas reações e no aprendizado dos alunos. A interação direta com os alunos e a aplicação prática dos materiais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

desenvolvidos proporcionarão um feedback imediato e realista, que é fundamental para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A reflexão crítica será uma parte central desse processo de articulação entre teoria e prática. Os licenciandos serão incentivados a refletir continuamente sobre suas experiências práticas, identificando os sucessos e os desafios enfrentados. Essa reflexão será compartilhada em reuniões regulares com supervisores e coordenadores de área, onde serão discutidas as melhores práticas e possíveis melhorias. Esse ciclo contínuo de prática, reflexão e ajuste promoverá um aprendizado profundo.

No que se refere aos saberes específicos de História, Geografia e Ciências da Natureza, o subprojeto promoverá uma integração dessas áreas com a Abordagem STEAM. Os licenciandos serão desafiados a desenvolver materiais pedagógicos para educação profissional e tecnológica que utilizem conceitos de suas áreas específicas em conjunto com Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, desenvolvendo um aprendizado interdisciplinar. Essa integração ampliará a compreensão dos licenciandos sobre como os diferentes saberes podem ser interrelacionados e aplicados de maneira prática e contextualizada.

Por fim, o subprojeto garantirá uma formação integrada e prática para os licenciandos, promovendo uma articulação contínua e efetiva entre teoria e prática. Ao vivenciar e aplicar os conceitos teóricos em contextos reais de ensino, os licenciandos desenvolverão habilidades pedagógicas, didáticas e específicas de suas áreas de conhecimento, preparando-se para serem educadores inovadores e eficazes no século XXI.

XVI - ARTICULAÇÃO DO SUBPROJETO COM OS PPCS DOS CURSOS

A articulação do subprojeto com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) das Licenciaturas em História, Geografia e Ciências da Natureza da UNIVASF (Campus Senhor do Bonfim) será fundamental para garantir a coesão e a relevância das atividades propostas em relação aos objetivos e diretrizes curriculares de cada curso. Essa articulação será detalhada a seguir, destacando como o subprojeto se alinhará aos PPCs e contribuirá para o desenvolvimento integral dos licenciandos.

Licenciatura em História: o PPC do curso deste curso enfatiza a formação de professores capazes de promover uma compreensão crítica do passado e suas conexões com o presente, integrando diversas áreas do conhecimento e metodologias de ensino inovadoras, desse modo, o subprojeto PIBID promoverá essa integração ao incentivar os licenciandos a desenvolverem materiais pedagógicos que relacionem eventos históricos a conceitos de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática utilizando a Abordagem STEAM e sua relação com educação profissional e tecnológica. Ao desenvolver e aplicar esses materiais, os licenciandos de História desenvolverão habilidades em planejamento interdisciplinar, pesquisa histórica aplicada e uso de tecnologias educacionais, alinhando-se às diretrizes do PPC que visam a formação de professores críticos, reflexivos e inovadores.

Licenciatura em Geografia: o PPC deste curso destaca a importância de formar professores capazes de compreender e ensinar sobre a interação entre sociedade e natureza, utilizando abordagens interdisciplinares de ensino, deste modo, o subprojeto PIBID facilitará essa formação ao envolver os licenciandos de Geografia na criação de materiais pedagógicos que integram conceitos geográficos com conceitos de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática e sua relação com educação profissional e

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

tecnológica. Essa integração permitirá que os licenciandos abordem temas geográficos de maneira contextualizada e aplicada, utilizando tecnologias e metodologias ativas para engajar os alunos. Além disso, a participação no subprojeto proporcionará aos licenciandos uma experiência prática em ensino interdisciplinar, refletindo os objetivos do PPC de preparar professores competentes e inovadores.

Licenciatura em Ciências da Natureza: o PPC do curso de Ciências da Natureza visa formar professores com uma sólida base científica, capazes de promover o ensino integrado das diferentes áreas das ciências naturais e utilizar metodologias de ensino inovadoras. O subprojeto PIBID contribuirá diretamente para esses objetivos ao desafiar os licenciandos a desenvolverem materiais pedagógicos que integrem saberes de Biologia, Química e Física com conceitos de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática e sua relação com educação profissional e tecnológica. Ao planejar e implementar essas atividades, os licenciandos aprimorarão suas habilidades em ensino interdisciplinar, experimentação científica e uso de recursos tecnológicos, alinhando-se às diretrizes do PPC que valorizam a formação de professores preparados para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

Estratégias de Integração serão implementadas para promover uma articulação eficaz com os PPCs dos cursos de História, Geografia e Ciências da Natureza. O subprojeto será planejado em colaboração com os coordenadores dos cursos, assegurando que as atividades propostas estejam alinhadas aos objetivos e competências previstos. Isso incluirá a definição conjunta de conteúdos, metodologias e estratégias de avaliação.

Além disso, as atividades serão integradas às disciplinas dos cursos, especialmente aquelas voltadas para a prática de ensino e estágio supervisionado, permitindo que os licenciandos desenvolvam e apliquem materiais pedagógicos como parte de suas atividades acadêmicas regulares, fortalecendo a conexão entre teoria e prática.

O subprojeto também incentivará a realização de pesquisas aplicadas que explorem a eficácia dos materiais pedagógicos desenvolvidos, promovendo a produção acadêmica e a reflexão crítica sobre as práticas de ensino, podendo ser utilizadas como trabalhos de conclusão de curso (TCC) ou artigos científicos. Supervisores e coordenadores de área atuarão como mentores dos licenciandos, proporcionando orientação contínua e apoio pedagógico para garantir que as atividades estejam alinhadas às diretrizes dos PPCs e contribuam para a formação integral dos licenciandos.

Dessa forma, o subprojeto promoverá uma articulação eficaz com os PPCs dos cursos de História, Geografia e Ciências da Natureza, contribuindo para a formação de professores preparados para atuar de maneira interdisciplinar, inovadora e contextualizada, em consonância com as demandas e desafios da educação contemporânea.

XVII - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES EM CULTURA DIGITAL E PARA O USO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIAS

As ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias serão fundamentais para capacitar os licenciandos envolvidos no subprojeto. Essas ações visam preparar os licenciandos para integrar efetivamente as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, promovendo um ensino dinâmico, inclusivo e alinhado às demandas educacionais contemporâneas.

Os licenciandos participarão de workshops e seminários voltados para o desenvolvimento de competências em cultura digital. Essas atividades abordarão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

temas como letramento digital, ética na internet, segurança digital e uso responsável das tecnologias. O objetivo é garantir que os licenciandos compreendam os impactos sociais, éticos e culturais das tecnologias digitais, preparando-os para uma inserção crítica e consciente no ambiente digital.

Serão oferecidas oficinas práticas para familiarizar os licenciandos com diversas ferramentas digitais e plataformas educacionais. Isso incluirá o uso de software de criação de conteúdo multimídia, ambientes virtuais de aprendizagem, recursos interativos e aplicativos educacionais. As oficinas serão conduzidas por especialistas e professores experientes, permitindo que os licenciandos experimentem e aprendam a utilizar essas tecnologias de forma eficaz em contextos educacionais.

Os licenciandos serão orientados a explorar e integrar tecnologias relacionadas à Abordagem STEAM (*Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics*). Isso incluirá o uso de dispositivos de realidade aumentada/virtual, impressoras 3D, softwares de modelagem e simulação, entre outros recursos tecnológicos avançados. A formação abordará como essas tecnologias podem ser aplicadas de maneira pedagogicamente relevante para enriquecer o aprendizado dos alunos em escolas de educação profissional e tecnológica.

Os licenciandos serão desafiados a desenvolver recursos educacionais digitais, como vídeos educativos, podcasts, jogos educacionais e materiais interativos. Eles serão orientados a utilizar técnicas de design educacional e princípios de usabilidade para desenvolver recursos que sejam acessíveis, motivadores e alinhados aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Essa atividade não apenas desenvolverá as habilidades técnicas dos licenciandos, mas também promoverá sua criatividade e capacidade de inovação no contexto educacional.

Serão apresentados estudos de caso e exemplos práticos de boas práticas no uso pedagógico de tecnologias digitais. Os licenciandos analisarão casos reais de implementação de tecnologias na educação profissional e tecnológica, discutindo os desafios enfrentados, as soluções encontradas e os impactos no processo de ensino e aprendizagem. Essa análise crítica ajudará os licenciandos a desenvolverem uma visão ampla e reflexiva sobre o potencial das tecnologias digitais na educação contemporânea.

Durante todas as etapas da formação em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias, será realizado um acompanhamento contínuo e fornecido feedback detalhado aos licenciandos. Isso permitirá que eles monitorem seu próprio progresso, identifiquem áreas para melhoria e ajustem suas práticas conforme necessário. Além disso, supervisores e coordenadores de área estarão disponíveis para orientar e apoiar os licenciandos durante todo o processo de formação.

Essas ações de formação em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias serão integradas às atividades do subprojeto, garantindo que os licenciandos estejam adequadamente preparados para utilizar as tecnologias digitais como ferramentas eficazes no ensino e aprendizagem. Ao desenvolver essas competências, os licenciandos não apenas enriquecerão sua própria formação, mas também estarão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea e contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento dos alunos nas escolas de educação profissional e tecnológica de Senhor do Bonfim.

XVIII - ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES*

*No caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas

Para promover o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, visando integrar as áreas de História, Geografia e Ciências da Natureza da UNIVASF (Campus Senhor do Bonfim) no subprojeto serão adotadas as seguintes estratégias detalhadas:

1. Reuniões interdisciplinares: Serão realizadas reuniões regulares entre os licenciandos, os supervisores e a coordenação de área. Nessas reuniões, serão discutidos os objetivos, metodologias e cronogramas das atividades a serem desenvolvidas. O foco será na integração dos conteúdos específicos de cada disciplina com os princípios da Abordagem STEAM, identificando pontos de conexão e possíveis colaborações entre as áreas.

2. Definição de temas interdisciplinares: Os licenciandos serão incentivados a escolher temas de interesse que permitam a integração dos saberes de História, Geografia e Ciências da Natureza da UNIVASF (Campus Senhor do Bonfim) com os temas da Abordagem STEAM. Por exemplo, um material pedagógico sobre sustentabilidade pode explorar aspectos históricos da conservação ambiental, aspectos geográficos da distribuição de recursos naturais e princípios científicos sobre ecossistemas. Essa abordagem facilitará a colaboração entre as disciplinas e promoverá uma visão integrada do conhecimento.

3. Desenvolvimento de materiais pedagógicos interdisciplinares: Os licenciandos serão divididos em equipes interdisciplinares, compostas por membros das áreas de História, Geografia e Ciências da Natureza. Cada equipe será responsável pelo desenvolvimento de materiais pedagógicos que incorpore elementos da Abordagem STEAM. Durante o planejamento e execução desses subprojetos, os licenciandos terão a oportunidade de compartilhar saberes específicos de suas áreas e aprender uns com os outros, enriquecendo assim o processo colaborativo.

4. Integração de Recursos e Tecnologias: Será incentivado o uso compartilhado de recursos educacionais e tecnologias digitais entre as áreas. Por exemplo, ferramentas de visualização de dados geográficos podem ser utilizadas tanto em subprojetos de Geografia quanto em estudos históricos sobre migrações populacionais. Além disso, a utilização de laboratórios de ciências para experimentos práticos poderá integrar saberes de Biologia, Química e Física com os princípios da Abordagem STEAM.

5. Avaliação Interdisciplinar: A avaliação dos materiais pedagógicos será realizada de maneira interdisciplinar, considerando tanto os saberes específicos de cada área quanto a capacidade dos licenciandos de integrar esses saberes de forma eficaz e inovadora. Supervisores e coordenadores de área participarão ativamente desse processo, fornecendo feedbacks e orientações que promovam a melhoria contínua das práticas pedagógicas interdisciplinares.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

Ao promover o trabalho coletivo e a integração entre as áreas de História, Geografia e Ciências da Natureza, o subprojeto não apenas enriquecerá a formação dos licenciandos em termos de conhecimento disciplinar e pedagógico, mas também preparará futuros educadores para enfrentar desafios complexos da educação profissional e tecnológica na contemporaneidade. A colaboração interdisciplinar fortalecerá a capacidade dos licenciandos de desenvolverem soluções inovadoras e contextualizadas para os problemas educacionais, contribuindo assim para o avanço e a qualidade do ensino técnico e profissionalizante em Senhor do Bonfim.

XIX - DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DO USO DA LÍNGUA PORTUGUESA E DE DIFERENTES HABILIDADES COMUNICATIVAS DOS LICENCIANDOS

Para aprimorar o uso da língua portuguesa e desenvolver diferentes habilidades comunicativas nos licenciandos envolvidos no subprojeto serão adotadas estratégias abrangentes e integradas. Estas estratégias visam não apenas fortalecer a competência linguística dos licenciandos, mas também capacitá-los para uma comunicação eficaz e adequada às demandas da educação contemporânea. A seguir, é descrito as principais estratégias planejadas:

1. Integração da Língua Portuguesa no Contexto Interdisciplinar: Os licenciandos serão incentivados a utilizar a língua portuguesa de forma precisa e adequada em todas as etapas do subprojeto. Isso inclui a redação de relatórios, documentos acadêmicos, planos de aula e materiais educacionais. Durante as atividades interdisciplinares, será enfatizada a importância da clareza na comunicação escrita e oral para a eficácia do ensino e aprendizagem.

2. Oficinas e Workshops de Produção Textual: Serão oferecidas oficinas e workshops específicos para desenvolver habilidades de produção textual entre os licenciandos. Essas atividades abordarão técnicas de redação acadêmica, estruturação de textos argumentativos e descritivos, uso adequado de vocabulário técnico e científico, e normas de formatação de trabalhos acadêmicos. O objetivo é capacitar os licenciandos para a elaboração de materiais pedagógicos claros, coesos e organizados.

3. Prática de Comunicação Oral e Apresentações: Serão organizadas sessões de prática de comunicação oral e apresentações públicas, onde os licenciandos poderão desenvolver suas habilidades de expressão verbal, argumentação e oratória. As apresentações incluirão a defesa de ideias, exposição de subprojetos e discussões em grupo, proporcionando aos licenciandos experiências significativas de comunicação em contextos educacionais e profissionais.

4. Feedback e Revisão Constantes: Será promovido um ambiente de feedback contínuo, onde os licenciandos receberão orientações detalhadas sobre suas produções escritas e apresentações. Supervisores e coordenadores de área oferecerão feedback construtivo para melhorar a clareza, coesão, organização e adequação linguística dos materiais desenvolvidos. Esse processo de revisão constante ajudará os licenciandos a aprimorar suas habilidades comunicativas ao longo do subprojeto.

5. Uso de Tecnologias Educacionais para Comunicação: Tecnologias digitais serão integradas para facilitar a comunicação entre os licenciandos e com outros participantes do subprojeto. Isso inclui o uso de plataformas online para colaboração, compartilhamento de documentos e realização de discussões virtuais. A utilização

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

dessas ferramentas não só promoverá a fluência digital dos licenciandos, mas também ampliará suas habilidades de comunicação em ambientes educacionais modernos.

6. Promoção da Escrita Criativa e Reflexiva: Será incentivada a prática de escrita criativa e reflexiva, onde os licenciandos poderão explorar diferentes estilos e gêneros textuais relacionados aos temas abordados no subprojeto. Essa prática não apenas desenvolverá a criatividade dos licenciandos, mas também fortalecerá sua capacidade de reflexão crítica sobre questões educacionais e pedagógicas.

Ao implementar essas estratégias, o subprojeto não apenas contribuirá para o aprimoramento das habilidades linguísticas e comunicativas dos licenciandos, mas também os preparará para enfrentar os desafios complexos da educação contemporânea. A capacidade de se expressar de maneira clara, eficaz e persuasiva é essencial para o sucesso dos futuros educadores na criação e implementação de práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares. Assim, o aprimoramento das habilidades comunicativas dos licenciandos será um pilar fundamental para o sucesso do subprojeto como um todo.

XX - DESCRIÇÃO DE COMO SE DARÁ O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AO LONGO DA EXECUÇÃO DO SUBPROJETO E COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Ao longo da execução do subprojeto será implementado um sistema robusto de acompanhamento das atividades e avaliação dos participantes para garantir o alcance dos objetivos propostos e a qualidade das entregas. Descrevo a seguir como se dará esse acompanhamento e avaliação:

1. Monitoramento Contínuo: Será realizado um monitoramento contínuo das atividades desenvolvidas pelos licenciandos nas duas escolas de educação profissional e tecnológica participantes. Supervisores designados acompanharão a implementação de materiais pedagógicos interdisciplinares, realizando reuniões com os licenciandos e observação das práticas em sala de aula. Isso permitirá identificar eventuais desafios e garantir o suporte necessário aos participantes.

2. Relatórios de Progresso: Os licenciandos serão responsáveis por elaborar relatórios periódicos de progresso, nos quais documentarão as etapas concluídas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados durante a execução das atividades. Esses relatórios serão submetidos aos supervisores e a coordenação de área do subprojeto, que fornecerão feedbacks específicos e orientações para ajustes necessários.

3. Reuniões de Acompanhamento: Serão realizadas reuniões regulares de acompanhamento com os licenciandos, supervisores e coordenadores de área para discutir o andamento das atividades, avaliar o cumprimento dos prazos estabelecidos e revisar o planejamento, se necessário. Essas reuniões proporcionarão um espaço para a troca de experiências, compartilhamento de boas práticas e resolução de problemas em conjunto.

4. Avaliação Formativa e Somativa: A avaliação dos participantes será conduzida de maneira formativa e somativa ao longo do subprojeto. A avaliação formativa ocorrerá de forma contínua durante as atividades, enfatizando o desenvolvimento das competências pedagógicas, interdisciplinares e tecnológicas dos licenciandos. Serão utilizados instrumentos como observação direta, análise de produções escritas e participação em discussões.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

A avaliação somativa ocorrerá ao final do subprojeto, com base na qualidade dos materiais pedagógicos desenvolvidos, na integração da Abordagem STEAM nas práticas educacionais e no impacto percebido nas escolas de educação profissional e tecnológica participantes. Essa avaliação considerará também o progresso individual dos licenciandos, sua contribuição para o trabalho coletivo e o alcance dos objetivos estabelecidos inicialmente.

5. Documentação e Registro: Todos os registros e documentações relacionados ao acompanhamento e avaliação serão sistematizados e arquivados de forma organizada. Isso incluirá relatórios de visitas, atas de reuniões, registros de feedbacks e resultados das avaliações dos participantes. Essa documentação será fundamental para a análise retrospectiva do subprojeto e para subsidiar futuras iniciativas educacionais e de pesquisa.

Dessa forma, o acompanhamento rigoroso e a avaliação criteriosa garantirão que o subprojeto atinja seus objetivos educacionais e formativos, além de proporcionar uma experiência enriquecedora e significativa aos licenciandos envolvidos.

XXI - DETALHE OS MECANISMOS DE REGISTRO E SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO DECORRER DO SUBPROJETO

Para garantir o registro e a sistematização eficientes das atividades realizadas no decorrer do subprojeto serão adotados diversos mecanismos e práticas organizacionais. Esses mecanismos visam não apenas documentar as etapas e resultados alcançados, mas também facilitar a análise retrospectiva e a avaliação do impacto das atividades. Abaixo detalho os principais mecanismos planejados:

1. Plano de Registro e Documentação: Será elaborado um plano detalhado de registro e documentação, que definirá quais informações devem ser registradas, os responsáveis pela documentação e os formatos de registro a serem utilizados. Esse plano incluirá orientações específicas para a elaboração de relatórios, registros fotográficos, gravações de vídeo e outros materiais relevantes.

2. Relatórios de Progresso e Atividades: Os licenciandos serão responsáveis por elaborar relatórios periódicos de progresso, nos quais registrarão as atividades realizadas, os resultados obtidos, os desafios enfrentados e as lições aprendidas. Esses relatórios serão submetidos regularmente aos supervisores e coordenadores do subprojeto para análise e feedback.

3. Diários de Formação e Observações: Serão incentivados diários de formação e registros de observações realizados pelos licenciandos durante as atividades práticas nas escolas da educação profissional e tecnológica. Esses registros poderão incluir reflexões pessoais, anotações sobre o desenvolvimento das atividades e observações sobre o engajamento dos estudantes e a receptividade das práticas pedagógicas implementadas.

4. Atas de Reuniões e Encontros: Todas as reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação serão registradas em atas detalhadas. As atas incluirão pautas discutidas, decisões tomadas, pontos de ação acordados e responsáveis pela execução. Esses documentos servirão como registros for das discussões e orientações fornecidas ao longo do subprojeto.

5. Registro Audiovisual e Fotográfico: Será incentivado o registro audiovisual e fotográfico das atividades desenvolvidas, sempre com o consentimento prévio dos envolvidos. Isso incluirá registros de workshops, oficinas, apresentações de

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

subprojetos, práticas em sala de aula e outras atividades relevantes. Esses registros visuais serão incorporados aos relatórios e apresentações para enriquecer a documentação do subprojeto.

6. Sistematização de Dados e Informações: Todas as informações e dados coletados serão sistematizados em uma plataforma ou sistema de gestão específico. Esse sistema permitirá o armazenamento organizado dos registros, facilitando o acesso, a análise e a recuperação de informações relevantes para relatórios finais, análises retrospectivas e futuras iniciativas educacionais.

A sistematização adequada das atividades permitirá não apenas uma gestão eficiente do subprojeto, mas também uma avaliação detalhada do impacto das práticas implementadas nas escolas de educação profissional e tecnológica participantes. Esses registros documentados servirão como base para a disseminação de boas práticas, a elaboração de artigos científicos, a apresentação de resultados em conferências e a prestação de contas aos stakeholders envolvidos no subprojeto.

Por fim, esses mecanismos de registro e sistematização garantirão que o subprojeto seja executado de maneira organizada, transparente e eficaz, promovendo uma documentação completa das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados ao longo do processo educativo e formativo.

XXII - REFERÊNCIAS

Não possui

XXIII - ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO RESPONSÁVEL PELO SUBPROJETO



XXIV - ASSINATURA DO PROPONENTE

Documento assinado digitalmente
 **ALBANO DE GOES SOUZA**
Data: 08/07/2024 14:51:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>